Projeto de Pesquisa

Dados do Projeto de Pesquisa

Código:	PVFC309-2024
Titulo do Projeto:	Tecendo o amanhã: Prevenção e promoção de saúde mental na educação e saúde.
Title:	Weaving tomorrow: Prevention and promotion of mental health in education and health.
Tipo do Projeto:	EXTERNO (Projeto Novo)
Natureza do Projeto:	Projeto de Pesquisa
Tipo de Pesquisa:	Pesquisa Aplicada
Situação do Projeto:	EM EXECUÇÃO
Unidade de Lotação do Coordenador:	FACULDADE DE CEILÂNDIA (11.01.31)
Unidade de Execução:	FACULDADE DE CEILÂNDIA (11.01.31)
Centro:	FACULDADE DE CEILÂNDIA (11.01.31)
Palavra-Chave:	Promoção da saúde; Educação por pares; Saúde mental.
E-mail:	josenaidepsi@gmail.com
Período do Projeto:	02/05/2024 a 02/04/2025

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

#	Descrição
3	Saúde e Bem-Estar
4	Educação de Qualidade
16	Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Área de Conhecimento

Grande Área:	Ciências da Saúde
Área:	Saúde Coletiva
Subárea:	Saúde Pública
Especialidade:	

Grupo e Linha de Pesquisa

Grupo de Pesquisa:	Promoção de saúde e práticas integrativas (Pro)
Linha de Pesquisa:	Promoção a saúde mental

Comitê de Ética

Nº Protocolo:	Não possui protocolo de pesquisa em Comitê de Ética

Corpo do Projeto

Resumo

Condições socioeconômicas precárias, desemprego, baixa escolaridade, fraca rede de apoio, habitação insegura, trabalho informal, estressores ocupacionais estão entre os principais riscos à saúde mental de criança, adolescente e adultos no âmbito da escola. Nessa circunstância, as práticas de promoção e prevenção em saúde mental tem espaço, para potencializar fatores protetivos da saúde mental, na detecção de riscos e na redução de agravos psicossociais. Assim, este trabalho pretende discutir e intervir na escola considerada ambiente privilegiado, tanto para a promoção quanto a prevenção de saúde mental. As experiências de prevenção e promoção de saúde mental nas escolas são caminhos potentes que têm efeitos positivos na comunidade escolar e contribuem para a promoção da saúde mental. O Projeto será conduzido por professores universitários, estudantes de graduação, pós-graduação e profissionais da Secretaria de Educação e Saúde do Distrito Federal. Trata-se de uma pesquisa de natureza quali-quantitativa do tipo pesquisa-ação e a referência metodológica foi definida por meio do construcionismo social e educação entre pares, este último para fortalecer a participação social juvenil. O projeto irá trabalhar três eixos: Saúde e Bem -estar dos professores; Participação social juvenil objetivando a saúde mental; atendimento de demandas de crianças com transtorno do neurodesenvolvimento que chegam a Unidade Básica de Saúde por intermédio da escola.

Abstract

Precarious socioeconomic conditions, unemployment, low educational attainment, poor support networks, insecure housing, informal jobs, and occupational stressors are among the main risks to the mental health of Brazilian children, adolescents, and adults in the school environment. In these cases, promoting and preventing mental health may potentialize protective factors of mental health, detect risks and reduce psychosocial harm. Thus, this article is aimed at discussing and intervening in the schools as a priviledged environment to promote and prevent mental health. Prevention and mental health promotion experiences in schools are potent pathways that have positive effects on the school community and contribute to the promotion of mental health. The Project will be conducted by university professors, undergraduate students, graduate students, and professionals of the Secretary of Education and Health of Brasília. This is a qualitative and quantitative action research. The methodological reference was defined through social constructionism and peer education, the latter being used to strengthen youth social participation. The project will focus on three axes: Teacher health and Well-being of teachers; Youth social participation to promote mental health; meeting the demands of children with neurodevelopmental disorder referred tby the school o the Basic Health Unit.

Introdução/Justificativa
(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da UnB em geral)

No ambiente escolar a promoção da saúde deve ser estimulada em todos os setores envolvidos, tanto a comunidade local, profissionais de saúde e a comunidade escolar, desenvolvendo atividades de autocuidado em saúde e a prevenção dos procedimentos de risco em todas as oportunidades educativas (SILVA et al., 2010). Segundo a Organização Pan-americana de Saúde - OPAS (1995) a promoção da saúde no âmbito escolar é multidisciplinar, pois considera os sujeitos nas dimensões familiar, comunitária, social e ambiental. A educação é indispensável para a assistência à saúde, pois é o principal meio de veiculação de práticas educativas na promoção de saúde, sobretudo quando envolvem as crianças, os pais e os professores (NORONHA; RODRIGUES, 2011).

Estudos apontam que a escola é o setor que mais realiza encaminhamentos para os serviços de Saúde Mental Infantojuvenil (TÂNO, 2017). E após o período de pandemia, aponta-se para o aumento das demandas relacionadas à saúde mental como, por exemplo, problemas relacionados à socialização, ao aprendizado, à comunicação, dentre outros, atrelados ou não a diagnósticos específicos (ansiedade, depressão, estresse, transtornos psíquicos, dentre outros), que atingiram aqueles que se relacionam com a comunidade escolar (NEUMANN et al., 2020).

Esta percepção baseia-se que a escola é uma dimensão importante de ser observada e promovida, já que há fartas evidências que o apontam como fator de proteção para questões como bullying, violência, uso de drogas, depressão e ansiedade (LIMA; PERES, 2022; THAPA et al., 2013). A partir dessa perspectiva, torna-se importante elencar estratégias de promoção de saúde, visando fomentar a qualidade do ambiente, do clima e da saúde mental no contexto escolar.

O projeto propõe desenvolver ações de prevenção e promoção de saúde mental na educação e saúde, fruto do interesse das pesquisadoras em apoiar a saúde e educação no âmbito da saúde mental de grupos específicos no manejo de demandas psicossociais, especialmente, de professores e de estudantes do ensino médio, e crianças com transtorno de neurodesenvolvimento que necessitam de atendimentos e seus familiares.

As intervenções foram nomeadas neste estudo de tecendo o amanhã prevenção e promoção em saúde mental, consideradas pelo uso de diferentes abordagens, inspiradas no Paradigma da Saúde Mental e Saúde Coletiva. De modo geral, as ações de prevenção têm como alvo evitar o surgimento de uma patologia específica, enquanto as ações de promoção têm como objetivo fortalecer os processos de saúde e bem-estar (Czeresnia, 2003). Será destacada,a escola como lócus necessário para a implementação dessas estratégias.
A escola é aqui entendida como tendo um papel mais abrangente do que a transmissão de conhecimentos. Sua função é dar oportunidades e subsídios para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, bem como promover seu bem-estar (Guzzo, 2016). Aliado a isso, sabe-se que a infância e a adolescência são etapas cruciais para intervenções precoces (Murta; Günther ; Guzzo, 2015), tanto para ações de prevenção como de promoção em saúde., devendo este fundamentar-se em uma visão que supere a dicotomia corpo/mente e configurar-se como prática em que a interdisciplinaridade se torna um desafio constante (ALVES; FRANCISCO, 2009). Diante do exposto, fica evidente a importância da escola enquanto um espaço privilegiado para ações de promoção e de prevenção em saúde mental, por meio de articulações intersetoriais entre educação e saúde. O objetivo do projeto é implementar ações de saúde mental na escola e Unidade de Saúde do território de abrangência, e paralelo avaliar as ações na perspectiva dos professores, estudantes, profissionais de saúde da UBS e usuários beneficiados com o projeto.
O projeto pode colaborar com estudantes de graduação e pós-graduação, a exemplo de desenvolver competências nos alunos, para que como futuro profissionais atuem de forma satisfatória com relação às demandas de saúde mental, pois é necessário mobilizar saberes e habilidades relacionadas à saúde mental, educação e saúde.

Objetivos

● Analisar a efetividade das ações de prevenção e promoção à saúde mental com a comunidade das escolas e unidades de saúde de Ceilândia - DF

Metodologia

Esta pesquisa apresenta uma abordagem quanti-qualitativa, do tipo exploratória e transversal, com desenho metodológico fundamentado nos pressupostos da Pesquisa-ação (P-A), que é norteada por princípios da co-gestão de coletivos organizados (Campos et al. 2014), da co-produção de programas em saúde pública (Hawkins et. al., 2017) e da pesquisa construcionista social, Gergen e Gergen (2010) preocupa-se, sobretudo, com a explicação dos processos por meio dos quais as pessoas descrevem, explicam ou dão conta do mundo (incluindo a si mesmo) em que vivem, ou seja, considerando os sentidos que circulam na sociedade. O método de investigação é apropriado porque atende ao objetivo de pesquisa.
O sentido aqui entendido consoante Spink (2010, p. 34) como uma construção social, um empreendimento coletivo interativo, por meio do qual as pessoas, na dinâmica das relações sociais, historicamente datadas e culturalmente localizadas, constroem os termos a partir dos quais compreendem e lidam com as situações e fenômenos a sua volta, do dia-a-dia, do cotidiano. O movimento construcionista social, as relações entre as pessoas possuem uma potência transformadora (Camargo-Borges, 2014). Compreendemos que nas e por meio das relações, podemos criar outras formas de sentir, de se relacionar, de existir. Spink e Spink (2013) ressaltam, inclusive, que "numa postura dialógica, sentidos são coconstruídos" (p. 143).
No contexto em que se busca a prevenção e promoção de saúde mental, a pesquisa se mostra adequada devido à complexidade dos fenômenos que necessitam serem trabalhados. O Projeto, ao utilizar a abordagem do construcionismo social de Spink(2014), encontra na grupalidade o principal dispositivo da pesquisa, compreendendo a importância da coconstrução a partir do reconhecimento da existência de diferentes visões e perspectivas de enfrentamento dos problemas.
Objetivo 1 (Professores/ Escolas) Promover ações de atenção à saúde e bem-estar, com o uso de estratégias de cuidado, como práticas de autocuidado, capacitação sobre a temática de saúde mental com ênfase na escuta ativa e acolhedora. Para cumprir com o objetivo 1 propõe-se as seguintes atividades :
Grupo com 10 professores, que tenham participado das práticas de autocuidado e capacitação.O grupo terá duração estimada de 2 horas, será gravado e a gravação será transcrita para posterior análise Os participantes devem assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE após esclarecimentos e se concordarem em participar;
Objetivo 2 (estudantes/ Escolas) Ações para estimular o protagonismo juvenil em ações voltadas à promoção, proteção e prevenção de agravos de saúde mental nas escolas.
Grupo com 15 estudantes, que tenham participado das ações de protagonismo juvenil voltadas à prevenção e promoção de saúde mental nas escolas. O grupo terá duração estimada de 1h:30 min, será gravado e a gravação será transcrita para posterior análise Os participantes devem assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE após esclarecimentos e se concordarem em participar;
Objetivo 3 (professores/ profissionais de saúde)Capacitar os profissionais da educação e de saúde para o manejo de crianças com o diagnóstico do transtorno do neurodesenvolvimento.
Grupo com 10 professores e 10 profissionais da Atenção primária, que tenham participado das capacitações sobre transtorno do neurodesenvolvimento.. O grupo terá duração estimada de 1h:30 min, será gravado e a gravação será transcrita para posterior análise Os participantes devem assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE após esclarecimentos e se concordarem em participar;
Na pesquisa-ação, pode utilizar-se de múltiplos procedimentos e técnicas. Nesse sentido, a seguir são descritos os diferentes procedimentos e instrumentos a serem utilizados no âmbito desta pesquisa:
Entrevista semiestruturada, tendo um roteiro previamente elaborado, para que possam obter dados flexíveis. Será realizada com 10 estudantes e professores para complementar pontos que não foram suficientemente compreendidos no âmbito dos grupos. (Objetivo 1 e 2)
A partir desta também poderão ser formuladas e selecionadas perguntas avaliativas do interesse dos participantes.
Diário de itinerância, preenchido pelos estudantes bolsistas, possibilitará o registro das impressões sobre a execução das atividades junto aos professores, estudantes e profissionais de saúde . Nessa perspectiva, as notas descritivas e reflexivas sobre a intervenção desenvolvidas podem gerar questões mobilizadoras do facilitador/a e favorecer a identificação dos principais fatores críticos e avaliação das atividades propostas. (Objetivo 1, 2 e 3)
Análise documental dos relatórios e materiais produzidos para as capacitações (a exemplo de registros das atividades pedagógicas) realizadas com os professores e profissionais da saúde.
Número de participantes na pesquisa
Aproximadamente 25 estudantes do Médio de três escolas do DF. Até 30 professores do Ensino Fundamental e Médio de três escolas do DF e 10 Profissionais da Atenção Primária à Saúde.Total 65 pessoas.
Locais de realização da pesquisa
A pesquisa será realizada nas Regionais de Educação e Saúde da Ceilândia.
Critérios de inclusão:
● Ser professor ou fazer parte da equipe da escola em que ocorrerá a ação;
● Ser estudante da escola pública do 1º ano do ensino médio da escola indicada ou pai, mãe, responsável pelo escolar;
Ser profissional da rede de saúde do Distrito Federal e atuar na APS;
● Assinar o TCLE (pais/responsáveis, professores, profissionais da saúde) e o Termo de Assentimento para os jovens/adolescentes menores de idade. TALE
Critério de exclusão:
● Não ser professor da escola selecionada;
● Não estar devidamente matriculado nas turmas selecionadas da escola indicada;
Ser profissional de saúde, mas não atuar na assistência a adolescentes e jovens;
● Recusar assinar o TCLE (pais/responsáveis, professores e extensionistas) e o Termo de Assentimento para os jovens/adolescentes menores de idade.
Aspectos éticos
Sobre os aspectos éticos, a pesquisa obedecerá às normas e diretrizes que regulamentam a pesquisa que envolve seres humanos do Conselho Nacional de Saúde, Resolução nº 466, de 12 Dezembro de 2012. O estudo será encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa, do Instituto de Ciências Humanas.
Para análise, os conteúdos das entrevistas, grupos e documentos serão gravados na íntegra, e depois organizados em tabelas, no Word, respeitando-se a sequência do processo de enunciação, em colunas correspondentes às categorias descritivas que emergiram dos objetivos da pesquisa e da leitura e análise das entrevistas originais. Esse mapeamento corresponde à técnica de análise de dados denominada de Mapas de Associação de Ideias.
Os Mapas de Associação de Ideias, de acordo com Spink, "são instrumentos de visualização do processo de interanimação que possibilitam, entre outras coisas, mostrar o que acontece quando perguntamos certas coisas ou fazemos certos comentários" (SPINK, 2013, p. 38). O Mapa nada mais é que uma tabela na qual as colunas são definidas tematicamente. Temas que irão refletir as perguntas norteadoras da entrevista.
Conforme Spink e Lima (2010, p. 108), é um recurso para produzir sentido e compreender determinadas passagens das entrevistas. A técnica do mapa de associações de ideias envolve os seguintes passos: a) um processador de dados tipo word for windows para digitar toda a entrevista; b) constrói-se uma tabela com números de colunas correspondentes às categorias utilizadas; e c) utiliza as funções cortar e colar para transferir o conteúdo do texto para as colunas, respeitando-se a sequência do diálogo. (SPINK; LIMA, 2013, p. 107-108).
Os trechos das entrevistas serão transcritos, respeitando, conforme Pinheiro (2013, p. 193), a sequência de enunciação em colunas correspondentes às categorias descritivas que emergiram dos objetivos da pesquisa e da leitura. A construção dos mapas inicia-se pela definição de categorias gerais, de natureza temática, que refletem, sobretudo, o objetivo da pesquisa.

Referências

ALVES, E. DOS S.,;FRANCISCO, A. L. Ação psicológica em saúde mental: uma abordagem psicossocial. Psicologia: Ciência E Profissão, 29(4), 768–779,2009 https://doi.org/10.1590/S1414-98932009000400009

CAMARGO-BORGES, C. Em busca de uma formação integral e ampliada: construindo práticas colaborativas para o cuidado em saúde. In C. Guanaes-Lorenzi, M. S. Moscheta, C. M. Corradi-Webster, & L. V. Souza (Orgs.), Construcionismo Social: discurso, prática e produção do conhecimento (pp. 341-357). Rio de Janeiro: Instituto Noos, 2014.

CAMPOS, G. W. S.,FIGUEIREDO, M. D.,PEREIRA JÚNIOR, N.,& CASTRO, C. P. Application of Paideia methodology to institutional support, matrix support and expanded clinical practice. Interface (Botucatu).18 (01), 983-95, 2014.

CZERESNIA, D. O conceito de saúde e a diferença entre prevenção e promoção. In: D. Czeresnia, & C. M. Freitas (Orgs.). In: G. M. Estanislau, & R. A. Bressan (Orgs.). Promoção da saúde: conceitos, reflexões e tendências (pp. 39-53), 2003. Rio de Janeiro: Fiocruz.

HAWKINS, J., KIM MADDEN,K., FLETCHER, A.,MIDGLEY, L., GRANT, A., COX, G., MOORE, L., CAMPBELL, R; MURPHY, S., BONELL, C., & WHITE, J. BMC. Development of a framework for the co-production and prototyping of public health interventions. Public Health. 17 (689), 2017. 10.1186/s12889-017-4695- 8

MURTA, S. G.,; GÜNTHER, I. A., ; GUZZO, R. S. L. Prevenção e promoção em saúde mental no curso da vida: indicadores para a ação. In: S. G. Murta, C. Leandro-França, K. B. Santos, & L. Polejack (Orgs.). Prevenção e promoção em saúde mental (pp. 34-53), 2015. Novo Hamburgo: Sinopsys

GERGEN, K. J. ; GERGEN, M. Construcionismo social: um convite ao diálogo. Rio de Janeiro: Instituto Noos, 2010.

GUZZO, R. S. L. Risco e proteção: análise crítica de indicadores para uma intervenção preventiva na escola. In M. N. Viana & R. Francischini (Orgs.). Psicologia escolar: que fazer é esse? (pp. 9-26), 2016. Brasília, Conselho Federal de Psicologia.

LIMA, D. H.; PERES, M. F. T.. As pesquisas sobre o clima escolar e saúde no Brasil - uma revisão de escopo. Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, n. 9, p. 3475–3485, set. 2022. https://doi.org/10.1590/1413-81232022279.21842021

NEUMANN, A. L et al. Impacto da Pandemia por Covid-19 sobre a saúde mental de crianças e adolescentes: uma revisão integrativa. Pandemias: impactos na sociedade. Belo Horizonte (MG): Synapse, p. 56-66, 2020.

NORONHA, M. I.; RODRIGUES, M. A. Saúde e bem-estar de crianças em idade escolar. Esc Anna Nery [Internet], v. 15, n. 2, 2011. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1414-81452011000200002.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. Educación para la salud: un enfoque integral. Washington: OPS, 1995. (Série HSS/SILOS, n. 37).

SILVA, C. M. C et al. Educação em Saúde: uma reflexão histórica de suas práticas. Ciência & Saúde Coletiva, v. 15, n. 5, p. 2539-2550, 2010.
SPINK, M. J., MEDRADO, B. Produção de sentidos no cotidiano. In: Spink, M.J., (org.) Práticas Discursivas e Produção de Sentidos no Cotidiano. São Paulo, Cortez. p. 41-61, 2013.

SPINK, M. J. Produção de sentidos no cotidiano. In: Spink, M.J., (org.) Práticas Discursivas e Produção de Sentidos no Cotidiano. São Paulo, Cortez. p. 41-61, 2013.
SPINK, M. J., LIMA, H. Rigor e visibilidade: a explicitação dos passos de interpretação. In: Spink, M.J., (org.) Práticas Discursivas e Produção de Sentidos no Cotidiano. São Paulo, Cortez. p. 41-61, 2010.
TAÑO, B. L. A. A constriuição de ações intersetoriais de atenção às crianças e adolescentes em sofrimento psíquico. Tese 206f. (Doutorado em Educação Especial), Universidade Federal de São Carlos, 2017.

THAPA, A.; COHEN, J.; GUFFEY, S.; HIGGINS-D'ALESSANDRO, A. A Review of School Climate Research. Review of Educational Research, v.83, n. 3, p.357–385, 2013. https://doi.org/10.3102/0034654313483907.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Mental health: strengthening our response, 2016. Disponível em: http://www.who.int/media centr e/facts heets/fs220/en/. Accessed 23 Mar 2017
WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Mental health e covid-19: early evidence of the pandemic impact. Scientific Brief, 2022. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-Sci_Brief-Mental_health-2022.1

Financiamentos

Entidade Financiadora	Natureza do Financiamento	Data Inicio	Data Fim
Emenda parlamentar	Auxilio Financeiro + Bolsa	02/05/2024	02/04/2025

Membros do Projeto

Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação
ANA BEATRIZ SPINDOLA SILVA	DISCENTE	15	COLABORADOR(A)
Ana Luiza Oliveira Leal	DISCENTE	15	COLABORADOR(A)
ANDERSON JOSE DE AQUINO	SERVIDOR	15	COLABORADOR(A)
ANDREA DONATTI GALLASSI	DOCENTE	15	COLABORADOR(A)
DANIELA DA SILVA RODRIGUES	DOCENTE	15	VICE-COORDENADOR(A)
EMANUELLY VITORIA BARBOSA DA SILVA	DISCENTE	15	COLABORADOR(A)
FLAVIA MAZITELLI DE OLIVEIRA	DOCENTE	15	COLABORADOR(A)
JEAN CARLOS SOARES	SERVIDOR	15	COLABORADOR(A)
JOSENAIDE ENGRACIA DOS SANTOS	DOCENTE	15	COORDENADOR(A)
Keyza Loyanne da Costa Silva	DISCENTE	15	COLABORADOR(A)
MALLU STEPHANIE DE ALMEIDA NUNES	SERVIDOR	15	COLABORADOR(A)
MARIA IDALINA VIANNA COSTA	EXTERNO	15	COLABORADOR(A)
SAMANTHA SANTOS CARMO	SERVIDOR	15	COLABORADOR(A)
SARAH RAQUEL ALMEIDA LINS	DOCENTE	15	COLABORADOR(A)
TÂMARA ARAÚJO	DISCENTE	15	COLABORADOR(A)

Cronograma de Atividades

Atividade	2024								2025			
	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
SUBMISSÃO AO COMITÊ DE ÉTICA DE PESQUISA – CEPUNB E CEPFEPECS	X	X	X									
PROMOVER AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE E BEM-ESTAR, COM O USO DE ESTRATÉGIAS DE CUIDADO, COMO					X	X	X	X	X			

Atividade	2024								2025			
	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr
PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO. GRUPO FOCAL COM PROFESSORES.												
ESTIMULAR O PROTAGONISMO JUVENIL EM AÇÕES VOLTADAS À PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E PREVENÇÃO DE AGRAVOS DE SAÚDE MENTAL NAS ESCOLAS.GRUPO FOCAL COM ESTUDANTES				X	X	X	X					
CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E DE SAÚDE PARA O MANEJO DE CRIANÇAS COM O DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO NEURODESENVOLVIMENTO. GRUPO FOCAL COM PROFESSORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE					X	X	X	X	X			
ANÁLISE DE DADOS									X	X	X	
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA - APRESENTAÇÃO EM EVENTOS PÚBLICOS E EM MEIOS DE COMUNICAÇÃO.								X	X	X	X	
PRODUÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS E RELATÓRIO FINAL								X	X	X	X	

Validação do Projeto Externo

Situação	Observações	Data
VALIDADO	O projeto acadêmico nº PVFC309-2024 está validado, pois está de acordo com os critérios estabelecidos pelo Ato DPI n. 106/2024, conforme Resolução CAPRO n. 0001-2024, em consonância ao projeto de pesquisa (documento 11421394, NUP 23106.023989/2024-22).	19/07/2024 18:08

Histórico do Projeto

Data	Situação	Usuário
09/04/2024 17:30	CADASTRO EM ANDAMENTO	JOSENAIDE ENGRACIA DOS SANTOS *(33245320515)*
26/04/2024 18:25	CADASTRADO	JOSENAIDE ENGRACIA DOS SANTOS *(33245320515)*
26/04/2024 18:25	AGUARDANDO VALIDAÇÃO	JOSENAIDE ENGRACIA DOS SANTOS *(33245320515)*
18/07/2024 23:55	AGUARDANDO VALIDAÇÃO	JOSENAIDE ENGRACIA DOS SANTOS *(33245320515)*
19/07/2024 18:08	VALIDADO	LUANA MACEDO CORDEIRO *(10477779)*
19/07/2024 18:08	EM EXECUÇÃO	LUANA MACEDO CORDEIRO *(10477779)*

SIGAA | Secretaria de Tecnologia da Informação - STI - (61) 3107-0102 | Copyright © 2006-2024 - UFRN - app41_Prod.sigaa35